

Sessão 25

Horticultura A

213

ABUNDÂNCIA DE INSETOS ANTÓFILOS E O CURSO DA FLORAÇÃO DA SOJA (GLYCINE MAX) EM SENTINELA DO SUL, RS. *Annelise de Souza Rosa, Letícia Azambuja Lopes, Iury Branchi, Betina Blochtein (orient.)* (PUCRS).

Glycine max (L.) Merrill, Leguminosae, vulgarmente conhecida como soja é considerada autógama. Entretanto, estudos mostram acréscimo na produtividade de grãos resultante da ação de insetos polinizadores. O período total de floração da cultura varia de três a mais de cinco semanas, dependendo do genótipo e das condições ambientais. Apesar do destaque econômico da soja, no Brasil pouco se conhece a respeito do potencial de acréscimo de produtividade através da polinização entomófila. O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a abundância dos insetos visitantes florais e o curso da floração na soja. O trabalho desenvolveu-se na Fazenda Capão Alto das Criúvas, Sentinela do Sul, RS, no período de 10 a 28 de fevereiro de 2005, em lavoura de 46ha de *G. max* cultivar BR 36, sob cultivo orgânico. A abundância e a frequência dos insetos nas flores de soja foram registradas, ao longo das linhas do cultivo, percorrendo-se 200 m de distância em três períodos de trinta minutos (10:30h, 13:00h e 15:30h), duas vezes por semana. Para análise do desenvolvimento da floração, foram marcadas 100 plantas, distribuídas em cinco pontos na lavoura contendo vinte plantas cada ponto. O curso de floração foi avaliado contando-se uma vez por semana o número de plantas com flores vigorosas. Foram observados 188 insetos representantes de Hymenoptera 73%, Lepidoptera 13%, Coleoptera 7%, Diptera 6% e Neuroptera 1%. *Apis mellifera* destacou-se pela maior abundância com mais de 60% do total de insetos. A maior frequência de insetos ocorreu no período das 13h (52%) seguida do primeiro (39%) e terceiro (9%) horários, respectivamente. A progressão da floração mostrou-se contínua sendo acompanhada paralelamente pela abundância dos insetos ($r= 0,98$; $p< 0,05$). Os dados aqui apresentados sinalizam que há uma alta correlação entre o período de floração e a abundância dos insetos antófilos.